



International Colloquium Epistemologies of the South

South-south, south-north and north-south global learnings

Exhibition / Exposição

Venue / Local: Teatro Académico Gil Vicente

Date/Data: July 10th - 12th 2014



Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS)

A Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) nasceu no Fórum Social Mundial (FSM) de 2003, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos e ampliar, articular e fortalecer formas de resistência à globalização neoliberal, ao capitalismo, ao colonialismo, ao sexismo e a outras relações de dominação e opressão.

O conceito de co-aprendizagem da UPMS supera a distinção convencional entre educador e educando, assentando nas ideias de aprendizagem recíproca e "ecologia de saberes". O ponto de partida é a constatação de ignorâncias recíprocas e ponto de chegada a produção partilhada de conhecimentos. A aprendizagem resulta de debates entre ativistas, líderes de movimentos sociais, cientistas sociais, intelectuais e artistas. Os diálogos entre conhecimentos académicos e conhecimentos populares devem reduzir a distância entre uns e outros e tornar os conhecimentos académicos mais relevantes para as lutas sociais concretas. A UPMS concretiza-se através da realização de oficinas, que duram preferencialmente dois dias, onde se alternam períodos de discussão com momentos de estudo e reflexão e espaços de lazer. A UPMS é um bem comum. Todos podem ter a iniciativa de organizar oficinas desde que respeitem os dois documentos fundamentais da UPMS: a carta de princípios e o documento de orientações de metodologia.

Popular University of Social Movements (UPMS)

The Popular University of Social Movements (UPMS) was created within the World Social Forum (WSF) in 2003, with the aim of promoting shared knowledge and extending, linking and strengthening forms of resistance to neoliberal globalisation, capitalism, colonialism, sexism and other relations based on domination and oppression. The UPMS concept of co-learning seeks to bridge the divide between teacher and student and among various knowledges. Following Boaventura de Sousa Santos proposals, is based on ideas of reciprocal learning and "ecology of knowledges". Its starting point is the recognition of mutual ignorance and its end point is the shared production of knowledge. Learning results from debates between activists, leaders of social movements, social scientists, intellectuals and artists. The dialogues established between academic knowledge and popular knowledge should reduce the distance between them and make academic knowledge more relevant to concrete social struggles. The UPMS operates by holding workshops, preferably lasting two days, in which discussion periods alternate with time dedicated to study and reflection, and leisure activities. The UPMS is a collective asset. Anyone may take the initiative to organise workshops, provided that they respect the two fundamental UPMS documents: the Charter of Principles and the Methodology Guidelines



International Colloquium Epistemologies of the South

South-south, south-north and north-south global learnings

Exhibition / Exposição

Venue / Local: Biblioteca da FEUC

Date/Data: July 10th - 21th 2014



Exposição Projeto Vidas Paralelas – Ensaios

O Projeto Vidas Paralelas (PVP) busca revelar o cotidiano de vida e trabalho a partir do olhar dos sujeitos pertencentes a diferentes grupos sociais – trabalhadores, povos indígenas, população do campo, sujeitos e grupos de práticas populares de saúde e pessoas portadoras de sofrimento mental – por meio da apropriação da cultura digital a partir de fotografias e vídeos e pelo compartilhamento dessas expressões culturais em uma rede social e em espaços socioculturais que favoreçam a reflexão, a participação social e a construção de políticas públicas.

A Exposição Projeto Vidas Paralelas em homenagem aos seus 7 anos de existência convida alguns de seus autores a expor seus olhares sobre o projeto. Pensamos numa curadoria que olhe para o ensaio fotográfico como uma forma de discursar sobre os sujeitos e as paisagens retratadas. Cada autor dentre formadores, bolsistas e participantes do projeto, carrega em si um aparato sensível que desvela um vasto repertório político e perceptivo. A partir desses caminhos que cruzam as quatro dimensões do Projeto Vidas Paralelas, olhamos os ensaios refletindo sobre seus sujeitos políticos e sobre os produtores dessas imagens participantes. Imagens que revelam inúmeras reflexões e expressam formas de participação social e partilha política.

Exhibition Projeto Vidas Paralelas – Ensaios

The Parallel Lives Project (PVP) reveals the daily life and work from the perspective of people that belongs to different social groups – workers, indigenous groups, the rural population, groups of traditional health practices and people with mental distress. Through the appropriation of digital culture like photos and videos and through sharing these cultural expressions in a social network and in cultural spaces, the participants are encouraged to reflect and take actions in social participation and the construction of public policy.

The Parallel Lives Project Exhibition in honor of its 7 years of existence invites some of its authors to expose their views on the project. We think that a curated look through the photo essay as an art form can create discourse on the subject and portray landscapes. Each author among educators, scholars and participants of the project carry in themselves a sensitive apparatus that reveals a vast political and perceptual repertoire. From these paths that cross the four dimensions of the Project Parallel Lives, the photo essays reflects political issues and forms of social resistance. Images that reveal numerous reflections and express forms of social participation and political partition.



International Colloquium Epistemologies of the South

South-south, south-north and north-south global learnings

Exhibition / Exposição

Venue / Local: Center for Social Studies – 2nd floor / Centro de Estudos Sociais – 2º piso

Date/Data: July 10th - 21th 2014



A exposição “**As lutas dos povos indígenas no Brasil**” retrata a vinda a Coimbra de sete lideranças indígenas de diferentes etnias (Guajajara, Maya, Macuxi, Terena, Tukano, Taurepang e Yanomami) que visitaram o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A visita ocorreu por ocasião do colóquio “Território, Interculturalidade e Bem-Viver: as lutas dos povos indígenas no Brasil”, no dia 24 de Junho de 2014, organizado no âmbito do Projeto Alice.

Foi a primeira vez que uma delegação indígena com tantos representantes esteve em Portugal para partilhar com ativistas e pesquisadores suas lutas e modos de vida, em oposição a um modelo neoextrativista de desenvolvimento. A exposição estará aberta entre os dias 10 e 21 de Julho, no segundo andar do Centro de Estudos Sociais.

The exhibition “**The struggles of indigenous peoples in Brazil**” portrays the coming of seven indigenous leaders to Coimbra, from different ethnicities (Guajajara, Maya, Macuxi, Tukano, Taurepang and Yanomami), in order to visit the Center for Social Studies of the University of Coimbra. They took part in the international colloquium “Territory, Interculturality and Buen-Vivir: the struggles of indigenous peoples in Brazil” promoted by Alice Project on 24 June 2014.

It was the first time that such a big and diversified indigenous delegation came to Portugal in order to share, with activists and researchers, their struggles and ways of living, in opposition to a neoextrativist model of development. The exhibition will be open from 10 to 21 July, in the Center for Social Studies, on the second floor.



International Colloquium Epistemologies of the South

South-south, south-north and north-south global learnings

Exhibition / Exposição



Diálogos fotográficos da luta pela terra: Brasil-Portugal

A luta pela terra no Brasil e em Portugal é composta por trajetórias históricas que têm em comum o ideal democrático, de liberdade e justiça social. Embora protagonizada por diferentes atores sociais, alguns movimentos tiveram relevante expressão nos dois países, cada um com contextos, subjetividades e modos de ação próprios: o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) no Brasil e o movimento de ocupação de terras nos Campos do Alentejo, Algarve, Beira Baixa, Setúbal e Margem Sul em Portugal.

Esta exposição fotográfica, para além de resgatar momentos importantes da luta pela reforma agrária em ambos os países, propõe um diálogo entre as imagens e os imaginários construídos ao longo de suas histórias. A partir de um exercício de tradução intercultural e interpolítica, convidamos a todos e todas a dirigirem seus olhares a estas tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão próximas realidades, evocando conexões, reflexões, emoções e percepções.

As imagens foram gentilmente cedidas pelo MST e pelo Arquivo de Reforma Agrária do Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.

Photographic dialogues of the struggle for land: Brazil and Portugal

The history of the struggle for land in Brazil and Portugal share the ideals of democracy, liberty and social justice. Led by different social actors in each country, some of the movements achieved national relevance. With its specific contexts, strategies and subjectivities, two of those movements can be highlighted: The Landless Workers’ Movement (MST – Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra) in Brazil and the land occupation movement of Campos do Alentejo, Algarve, Beira Baixa, Setúbal e Margem Sul in Portugal.

This photographic exhibition goes beyond showing important moments of the struggle for land reform in both countries and proposes a dialogue between the images and the social imaginary built throughout the histories of those movements.

As an exercise of intercultural and interpolitical translation we invite everyone to look to these very different and at the same time very close realities, and to establish connections, reflections, emotions and perceptions.

The pictures shown are a courtesy of the MST (Brazil) and of the Municipal Archives for Land Reform of Montemor-o-Novo (Portugal).

Venue / Local: Center for Social Studies – 1st floor / Centro de Estudos Sociais – 1º piso

Date/Data: July 10th–21th 2014

Exposição dos produtos bilógicos/agroecológicos – Rede Colaborativa Solidária de Coimbra

A luta pela terra compreende a legitimação de outras economias, bem como os activismos em prol da soberania alimentar. Dialogando com esta perspectiva, o Projeto ALICE abre espaço para a exposição e comercialização de produtos agroecológicos, biológicos e solidários, que será realizada paralelamente às sessões plenárias.

Exhibition of organic and agroecological products – Solidary Collaborative Network of Coimbra

The struggle for land comprises the legitimacy of other economies as well as activism in favor of food sovereignty. In dialogue with this perspective, ALICE Project opens space for an exhibition and sales of organic, agroecological and fair trade products, which will take place in parallel to plenary sessions.

Venue / Local: Jardim da Associação Académica de Coimbra, junto ao Teatro Gil Vicente / Academic Association of Coimbra’s Garden, near Gil Vicente Theatre

Date/Data: July 12th 2014 / 12 de julho de 2014